



**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** 2011 JP - XVI Jornada de Pesquisa

## **“ENCONTRO SOBRE INVESTIGAÇÃO NA ESCOLA”: UMA CONTRIBUIÇÃO A FORMAÇÃO DO DOCENTE PESQUISADOR<sup>1</sup>**

**Táise Ceolin<sup>2</sup>, Maria Cristina Pansera de Araújo<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Pesquisa em desenvolvimento no curso de Mestrado em Educação nas Ciências da Unijuí

<sup>2</sup> Estudante do curso de Mestrado em Educação nas Ciências da UNIJUI.

<sup>3</sup> Professora Doutora do Departamento de Biologia e Química da Unijuí, e do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da Unijui. Orientadora da Pesquisa.

### Resumo

Apresentamos a pesquisa desenvolvida no Mestrado em Educação nas Ciências da Unijuí, cujo foco é analisar os anais das dez edições do Encontro sobre Investigação na Escola, procurando verificar, por meio da leitura dos artigos publicados, a constituição do professor pesquisador. Para isso, lemos todos os trabalhos e selecionamos aqueles escritos por professores de escola, com objetivo de verificar as intencionalidades de mudança apresentadas por eles, após a reflexão sobre suas práticas. É possível caracterizar este evento como apresentação, problematização, reflexão e diálogo das práticas desenvolvidas por esses professores nas suas salas de aula. Outro diferencial é o diálogo possibilitado pelo encontro de professores em formação (graduação e pós-graduação), em exercício nas salas de aula da Educação Básica, junto com os formadores da universidade.

**Palavras-chave:** Professor pesquisador; Encontro sobre Investigação na Escola; Formação Docente.

### Introdução

Apresentamos a pesquisa em desenvolvimento no curso de Mestrado em Educação nas Ciências, cujo objetivo é analisar os anais das 10 edições dos Encontros sobre Investigação na Escola (2000 a 2010), identificando os autores (professores universitários (PU), professores de escola (PE), Professor em formação inicial (PFI), pós-graduandos (PG), mestrandos (M), doutorandos (D) ou grupos de pesquisa (GP)), as suas áreas de atuação, as instituições a que se vinculam, bem como as temáticas abordadas.

O Encontro sobre Investigação na Escola (EIE) iniciou, no ano de 2000, promovido pelo Departamento de Ciências Exatas e Biológicas da UNIVATES (Lajeado, RS), visando desencadear a reflexão sobre a prática docente dos alunos dessa instituição (licenciandos e pós-graduandos) e de outros docentes com atividades inovadoras em suas aulas (na escola ou na universidade). As cinco primeiras edições (de 2000 à 2004) e a IX (2009) do EIE, foram promovidas pela UNIVATES. A partir da sua 3ª edição, ampliou a participação de professores vinculados a educação básica e a instituições de Ensino Superior, dentre elas: UNIJUI,





**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** 2011 JP - XVI Jornada de Pesquisa

ULBRA, UFSM, PUCRS, FURG, UPF, UFPEL e URI. A partir de 2006, o EIE foi realizado em locais diferentes: o VI (2006) e o X (2010) na FURG - Rio Grande/RS; o VII (2007), na PUCRS - Porto Alegre/RS, e o VIII (2008), juntamente com o III EREBIOSUL, na UNIJUI - Ijuí/RS.

Este encontro se caracteriza pela forma participativa com que se desenvolve. Cada participante inscreve, previamente, um relato investigativo sobre alguma atividade inovadora realizada em sala de aula, preferencialmente sobre sua prática docente. Os relatos enviados são analisados, organizados e separados em grupos de trabalho, conforme as temáticas, e enviados aos demais participantes do grupo para leitura prévia, questionamentos, avaliação e sugestões ao autor, que podem ser incorporadas ao texto antes do encontro presencial e da publicação. Durante o encontro, os grupos de trabalho debatem os textos lidos previamente e apontam questões para serem apresentadas e discutidas na sistematização final.

### Metodologia

Após a seleção do material a ser analisado, foi realizada a leitura dos textos presentes nos anais das dez edições do EIE (2000 a 2010), buscando identificar quem são os autores (professores de escola, professores de universidade, mestrandos, licenciandos, doutorandos, etc.), quais seus vínculos institucionais, e quais as temáticas abordadas pelos autores professores de escola (PE).

Dessa leitura inicial, identificamos as primeiras diferenciações nos relatos escritos pelos professores das escolas. Alguns realizam meras descrições de atividades realizadas, semelhantes a relatórios metodológicos, enquanto outros apresentaram relatos de práticas experienciadas, demonstrando a característica de inovação, de reflexão e de pesquisa da própria prática. Dessa forma, emergiram duas categorias na caracterização dos trabalhos apresentados: relatos de pesquisa e relatos de vivência.

Os “Relatos de Pesquisa” (RP) compreendem os textos, em que os autores descrevem uma pesquisa e/ou atividade desenvolvida em suas aulas, deixando transparecer a reflexão realizada, mesmo que de forma inicial, utilizando referências explícitas ou não, como fundamento do diálogo, da compreensão ou da descrição de outras possibilidades de modificação da prática.

Nos “Relatos de Vivência” (RV), os textos apresentados pelos autores descrevem alguma atividade realizada, sem apresentar reflexões sobre a prática, desta forma, caracterizam-se pela mera descrição dos fatos.

Essa diferenciação entre RE e RV tem como base a concepção de vivência e experiência, apresentada por LARROSA (2002). Neste sentido, a experiência é melhor representada na categoria relato de pesquisa, que considera a reflexão sobre a prática.

A análise dos textos foi realizada com base na Análise Textual Discursiva (ATD), proposta por Moraes e Galiuzzi (2007).

### Resultados e Discussão





**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** 2011 JP - XVI Jornada de Pesquisa

Esta pesquisa ainda encontra-se em desenvolvimento, mas já é possível apresentar uma caracterização prévia deste evento como desencadeador da reflexão sobre as práticas realizadas pelos professores das escolas, incentivando-os a pesquisar sobre as possibilidades de mudança, principalmente, na sua própria prática. É também possível afirmar que este evento possibilita a integração de professores de diversas áreas do conhecimento em diferentes níveis de formação e que realizam práticas diferenciadas, que se encontram com objetivo de socializar as inovações e as reflexões desencadeadas por suas práticas.

### Conclusões

Em todas as profissões são necessários alguns saberes/conhecimentos para que o profissional desenvolva suas funções de forma satisfatória, alguns adquiridos anteriormente ao exercício da profissão, outros no decorrer da mesma. Segundo Tardif (2002), também os professores constroem diferentes saberes no processo de constituição de sua identidade profissional, tais como: os saberes disciplinares, os saberes curriculares e os saberes da experiência. Os saberes disciplinares são aqueles adquiridos nos cursos de formação inicial, ou seja, o saber construído nas disciplinas cursadas, com relação aos objetos de saber. Os saberes curriculares são aqueles relacionados aos currículos das escolas, traduzidos nos planos e programas de ensino, nos planejamentos, objetivos e metas. Já, os saberes experienciais são aqueles que o professor vai constituindo no decorrer das práticas em sala de aula, ou seja, aprende a ser professor, sendo. São estes saberes experienciais que necessitam ser relatados, repensados, e compartilhados nos EIE. Ao relatar sua prática o professor da escola deixa transparecer aquilo que ele sabe e faz em sua sala de aula. Embora esta pesquisa não esteja concluída, já foi possível verificar que a organização de um evento que articula um diálogo entre formação inicial (licenciandos) e continuada (professores da escola) com os professores da universidade e a apresentação de trabalhos (a escrita sobre suas práticas, tanto em forma de relatos de suas vivências como de pesquisas), influencia e/ou incentiva a constituição do profissional pesquisador de sua prática.

### Agradecimentos

Expressamos nossos agradecimentos a CAPES, que concedeu a bolsa parcial, para realização desta pesquisa.

### Referências

LARROSA, Bondía Jorge. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. Revista Brasileira de Educação. n.19. p.20–28. Jan/Fev/Mar/Abr/2002. Tradução de João Wanderley Geraldi.

MORAES, Roque. GALIAZZI, Maria do Carmo. Análise Textual Discursiva. Ijuí: Unijuí, 2007

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.